

LEITURA DEVOCIONAL - CULTO MATINAL
LUIZ CLÁUDIO & CLAUDIANA

O QUE DEUS ESPERA DE SEU POVO HOJE?

No mundo hoje encontramos a destrutiva filosofia de fazer as coisas “apenas para o gasto”. Este é o espírito mundano que permeia a filosofia e o modo de vida do homem do Século XXI, por isso tantos vivem na mediocridade, acovardados, sem fazer nada, com uma vida inútil e sem fazer a mínima diferença.

Vidas que passam, pois nunca saem da zona do conforto. Nunca se sacrificam. Não deixam rastro de nenhum legado de real valor eterno.

Mas, o crente bíblico não é assim: Moisés teve medo, mas não se acovardou. Davi pode ter ficado espantado com tamanho do gigante, mas não paralisou de medo. Jeremias sofreu todo tipo de pressão e opressão, mas não recuou um milímetro. Estêvão foi ameaçado (e posso imaginar a cena dele olhar para as mãos cheias de ódio dos seus inimigos e como aquelas pedras devem ter sido assustadoras), mas Estêvão não voltou atrás.

Nós, crentes, aprendemos isso com Jesus, em Hebreus 12:2-3:

“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não

enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos”.

Os nossos dias requerem que os crentes revelem sua natureza, seu amor, seu compromisso e sua verdadeira fidelidade.

Diante das necessidades nós revelamos quem somos!

Charles Spurgeon conta a história de um mártir na Itália. Tendo sido condenado pela Inquisição Católica, chegou o momento da execução: ser queimado na fogueira. Contudo, houve uma discussão entres os executores sobre quem deveria pagar pela lenha. O clero católico dizia que o governante deveria pagar, mas o governante defendia que a Igreja Católica é que deveria pagar pela lenha. E surgiu uma confusão enorme por causa do pagamento da lenha. Foi quando o mártir, um verdadeiro cristão, propôs ele mesmo pagar pela lenha pela qual seria queimado.

Spurgeon diz que não sabe se ele teria a mesma coragem e atitude. Mas, de uma coisa ele tinha certeza: quando trabalhamos e fazemos além do convencional, estamos dando lenha para que os inimigos nos queimem com calúnias e críticas.

É hora de todo crente perguntar-se com muita seriedade e fé:

SENHOR, QUE QUERES QUE EU FAÇA?

Leitura Sistemática e Anual das Escrituras – Marcos 1:1-20

ERIC E CRISTINA

MORDOMIA BÍBLICA - O PRINCÍPIO DA RESTITUIÇÃO

“E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto... , o meu grande exército que enviei contra vós. E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado.” - Joel 2:25-26

Vamos estudar aqui Sete Lições sobre os Fundamentos Bíblicos da Mordomia Cristã. E começamos com o **Princípio da Restituição**. Porque entre tantas bênçãos que o SENHOR Deus tem derramado sobre o Seu povo, há a maravilhosa promessa da restituição, como mostra o texto de Joel 2:25 e 26.

O Reino de Deus é um governo de legalidade, de correção e justiça. Deus nunca opera por meios escusos, nunca age em nossas vidas com ilegalidade. Por exemplo, quando Ele disciplinou o povo de Israel por meio da praga de gafanhotos, descrita acima, foi para repreender o Seu povo. A economia de Israel foi à bancarrota. Contudo, conforme o prometido, quando o povo se arrependeu e voltou-se para Deus, Ele mesmo restituiu ao Seu povo tudo o que a praga de gafanhotos havia arruinado. Ele é o Senhor da Restituição. E, assim, como Deus é e faz, Ele ensina e requer também do Seu povo.

Quando somos roubados, é claro que queremos a restituição daquilo

que nos foi tomado, não é verdade?

Mas, e quando nós mesmos roubamos? Não é suficiente apenas reconhecer nosso erro, confessar nosso pecado e pedir perdão. Quando pudermos, devemos também fazer a restituição. Muitas pessoas querem a restituição daquilo que lhes foi roubado, mas não querem entender o princípio deles também devolverem para Deus e para quem devem aquilo que eles usaram indevidamente.

Zaqueu aprendeu o princípio da restituição e logo aplicou, demonstrando assim um verdadeiro arrependimento: “E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.” (Lucas 19:8-9).

Vejamos o carcereiro de Filipos. Ele havia chicoteado Paulo e Silas, mas, quando se converteu, tratou de procurar restituir, restaurando o mal que fizera, pois o encontramos, após a conversão, cuidando dos ferimentos que havia causado (Atos 16:33), porque o Princípio da Restituição revela a sinceridade real das decisões, e mostra a fé que revela o quanto levamos a sério o compromisso com Deus.

Leitura Sistemática e Anual das Escrituras – Marcos 1:21-45

AGENDA - OUTUBRO

ias 11 a 14 (sex a dom): RETIRO DE JOVENS, com o Pr. Yon Morato
e Pr. José Nogueira

Dia 27 (sáb): 16 h - Programação Especial para as Crianças

Dia 28 (dom) – 8 horas: Reunião de Oração – 2º Turno das Eleições Presidenciais

www.cristoevida.com